

*Universidade federal de Santa Catarina*  
*Centro de Ciências da Saúde*  
*Coordenação do Curso de Medicina*  
*Núcleo Docente Estruturante*

# **Guia para a construção de itens de teste do tipo discursivo**

2015

## CONTEÚDO

<b>OBJETIVO DESTE GUIA</b>	<b>3</b>
<b>NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS</b>	<b>3</b>
Definição	3
Características essenciais de um item discursivo	3
<b>CONHECIMENTOS TESTADOS PELOS ITENS DISCURSIVOS</b>	<b>4</b>
Objetivos de teste dos itens discursivos	4
<b>VANTAGENS, DESVANTAGENS DOS ITENS DISCURSIVOS E MITOS ASSOCIADOS A ELES</b>	<b>4</b>
Vantagens	4
Desvantagens	4
Mitos e mal-entendidos	5
<b>OS NÍVEIS DA TAXONOMIA DE BLOOM REVISADA E OS VERBOS DIRECIONAIS QUE CARACTERIZAM OS PROCESSOS COGNITIVOS</b>	<b>5</b>
<b>A ANATOMIA E A CONSTRUÇÃO DE UM ITEM DISCURSIVO:</b>	<b>6</b>
A situação problema	6
A descrição das tarefas	7
O padrão de respostas	8
<b>FASES DA CONSTRUÇÃO DE UM ITEM DISCURSIVO</b>	<b>8</b>
Planeje	8
Execute	8
Verifique - revise	8
Aplique e corrija as respostas.	9
<b>LEITURAS ADICIONAIS</b>	<b>9</b>

## Objetivo deste guia

Orientar a construção de itens discursivos para testes escritos de habilidades de estudantes de medicina nos processos envolvidos na solução de problemas clínicos, administrativos e sócio-ambientais.

## Nomenclatura e classificação

**Item de teste**, ou simplesmente **item** é o nome dado a cada unidade de um teste. São as questões de prova. Itens de teste tipo discursivo também são chamados de itens:

- Dissertativos
- De respostas abertas ou livres
- Descritivos
- Tipo ensaio

A nomenclatura **itens discursivos** é a empregada pelo INEP e, por isto, será utilizada neste documento.

Os itens discursivos são classificados como itens de **resposta construída**, porque exigem que o examinando formule um texto que contém a resposta às tarefas solicitadas. **Tarefa**, neste contexto é o que é exigido do examinando pelo enunciado do teste: demonstrar conhecimento teórico, compreensão, capacidade de aplicação do conhecimento, de análise de dados ou de situações ou de criação de soluções para problemas propostos. A necessidade de construção de uma resposta sob a forma de texto diferencia dos itens de resposta construída dos itens de **resposta selecionada**, em que o examinando escolhe uma opção a partir de uma lista oferecida pelo examinador, como nos itens tipo escolha múltipla.

## Definição e características

### Definição

Itens discursivos são itens de teste que requerem uma resposta construída pelo examinando, constando de mais de uma sentença. Os textos produzidos exprimem a forma como o aluno encara e resolve uma situação-problema proposta.

### Características essenciais de um item discursivo

1. Exige uma resposta construída pelo examinando
2. A resposta deve ser no formato de um texto, com mais de uma sentença.
3. Permite respostas originais e com padrões diversos.

4. Requer o julgamento subjetivo de examinadores sobre a acurácia e a qualidade da resposta, comparada a um padrão pré-definido.

## **Conhecimentos testados pelos itens discursivos**

Os itens discursivos destinam-se a testar habilidades cognitivas mais complexas do que o conhecimento factual. Podem, portanto, ser utilizados para testar a compreensão, a aplicação do conhecimento, a capacidade de análise de fatos e situações e a capacidade de criar soluções para problemas complexos através da síntese de conhecimentos, habilidades e atitudes.

### **Objetivos de teste dos itens discursivos**

- a. Explicar e solucionar problemas apresentados
- b. Aplicar conhecimentos adquiridos a novos problemas ou contextos
- c. Comparar dados e informações
- d. Classificar (eleger prioridades)
- e. Relacionar fatos e consequências
- f. Analisar informações
- g. Argumentar posição favorável ou contrária a atitudes, comportamentos, procedimentos terapêuticos, etc.
- h. Formular conclusões a partir de fatos
- i. Demonstrar capacidade de organizar ideias de forma coerente e lógica utilizando a escrita

## **Vantagens, desvantagens dos itens discursivos e mitos associados a eles**

### **Vantagens**

1. Avaliam habilidades de pensamento crítico e formas mais complexas de conhecimento
2. Avaliam o raciocínio e a organização do pensamento
3. Aproximam a situação de teste a situações reais da atividade clínica

### **Desvantagens**

1. Menor abrangência do conteúdo – poucos itens podem ser utilizados em cada teste
2. Correção difícil – subjetiva, mesmo com padrão de respostas
3. Caligrafia e estilo do examinando podem comprometer o entendimento das respostas durante a correção

## Mitos e mal-entendidos

1. *Avaliam pensamentos de ordem superior e raciocínio crítico independentemente da forma como as questões ou as respostas são construídas* – Os itens discursivos somente evocam respostas apropriadas se construídos corretamente e tendo este objetivo em vista.
2. *Construir itens discursivos é tarefa fácil* – Os itens discursivos requerem programação e técnica. Além disto, a matriz do teste deve prever sua utilização.
3. *Itens discursivos não admitem chute nas respostas* – O tipo de chute em respostas discursivas é apenas diferente do chute em itens de resposta escolhida. Nas respostas a itens discursivos, o chute manifesta-se por divagações, frases vazias, meios-terms e outras formas de escrita vaga e enganadora. Informações erradas apresentadas em estilo rebuscado e/ou incisivo é uma outra forma de chutar respostas em provas tipo discursivo.
4. *Itens tipo discursivo beneficiam os estudantes por enfatizar a habilidade de comunicação escrita* – Estudantes com pouca habilidade em comunicação escrita, mesmo que dominem a matéria, tenderão a ter desempenho pior do que os estudantes com maiores habilidades de comunicação escrita.
5. *Itens discursivos estimulam a preparação dos estudantes para as provas* – Os estudantes se preparam mais em relação ao conteúdo das provas do que para os respectivos formatos dos itens. Entretanto, a falta de familiaridade do estudante com os diversos tipos de formato de itens de prova pode prejudicar seu desempenho no teste.

## Os níveis da taxonomia de Bloom revisada e os verbos direcionais que caracterizam os processos cognitivos

A taxonomia de Bloom, revisada por Anderson & Krathwohl compreende seis categorias do domínio cognitivo, organizados segundo graus crescente de complexidade dos processos cognitivos envolvidos. Os processos cognitivos dentro de cada categoria podem ser descritos por verbos direcionais. Estes verbos são chamados direcionais porque guiam a construção dos desfechos de aprendizado esperados (DAE). Assim, ao construir os objetivos dos itens de um teste, estes verbos devem ser utilizados para guiar a escolha do tipo de item e o seu formato. Abaixo, as categorias e seus respectivos verbos direcionais.

1. **Lembrar** – os DAE nesta categoria são descritos pelo verbo reconhecer, identificar, lembrar, recuperar da memória.
2. **Compreender** – Os DAE nesta categoria são descritos pelos verbos: interpretar, exemplificar, classificar, resumir, inferir, comparar, explicar. Em medicina, os verbos mais apropriados são o explicar (mecanismos, sintomas e sinais, por exemplo) e o interpretar (exames clínicos e laboratoriais, achados do exame clínico, sintomas e sinais, resultados de

testes estatísticos). Utiliza-se também o verbo comparar (diagnósticos diferenciais).

3. **Aplicar** – os DAE nesta categoria são descritos pelos verbos executar (procedimentos, história clínica) e aplicar (tratamentos, diretrizes diagnósticas e terapêuticas, etc).
4. **Analisar** - os DAE nesta categoria são descritos pelos verbos: diferenciar (discriminar etapas de um processo, selecionar ações diagnósticas e terapêuticas), organizar (integrar os diversos componentes de uma conduta terapêutica) , atribuir (relações de causa e efeito, por exemplo), desconstruir (separar os componentes de uma tarefa complexa como uma tarefa administrativa, um processo assistencial).
5. **Avaliar** - os DAE nesta categoria são descritos pelos verbos verificar (coordenar um processo, detectar um surto de doença, monitorizar um paciente crítico, testar processos, tratamentos, hipóteses, etc.) e criticar (expressar juízo de valor quanto a opções terapêuticas, exames diagnósticos, tratamentos estatísticos, metodologias científicas, artigos científicos, etc.)
6. **Criar** - os DAE nesta categoria são descritos pelos verbos gerar (hipóteses para explicar processos ou fatos), planejar (projetar processos administrativos, de saúde pública, trabalhos científicos), produzir (soluções inovadoras para problemas técnico-administrativos, novos conhecimentos médicos, artigos científicos, softwares, etc).

## A anatomia e a construção de um item discursivo:

Um item discursivo tipo discursivo consiste de três elementos:

1. A descrição de uma situação problema no enunciado
2. A descrição das tarefas a serem avaliadas,
3. Padrão de resposta

### A situação problema

1. Tem que ser típica de um problema clínico, em linguagem clara e concisa. Durante a revisão prévia à aplicação do item, o examinador precisa certificar-se de que estes atributos estão presentes na forma do enunciado.
2. Precisa conter todos os elementos e informações necessárias para o entendimento do item e realização das tarefas exigidas.
3. Descrição do problema deve incluir:
  - a. Descrição demográfica do paciente – Sexo, idade, procedência (quando interessar ao caso). Alguns construtores utilizam um nome fictício para o paciente.
  - b. Contexto geográfico e temporal – onde ocorreu o encontro do médico com o paciente e há quanto tempo o problema se manifestou.

- c. História do problema e de fatores relacionados - dados como consultas prévias, medicações utilizadas pelo paciente, sempre que necessárias à execução das tarefas solicitadas.
- d. Os sintomas relatados pelo paciente – a queixa principal.
- e. O exame físico – descrição concisa dos achados que interessam para a solução do problema apresentado.
- f. Os achados de exames complementares– se a tarefa não incluir investigação diagnóstica.

### A descrição das tarefas

1. Redija sob a forma de pergunta ou ordem, clara, concisa e curta.
2. Utilize um verbo direcional de ação que guie a construção da resposta. *Verbos como comentar, criar, discutir, discorrer, dissertar, opinar, por exemplo, não servem para dirigir a construção de respostas. Eles são etéreos e evocam respostas vagas.*
3. Não utilize perguntas que evoquem respostas baseadas em simples memorização ( categoria lembrar da taxonomia de Bloom revisada): Por exemplo, “Que”, “Quem”, “Quando”, “Onde” no corpo da definição da tarefa evocam respostas curtas, que poderiam ser testadas por testes de respostas selecionadas. Da mesma forma, verbos como listar, identificar, etc. evocam conhecimento da categoria lembrar da taxonomia de Bloom, que é testado com mais precisão e abrangência, por testes de respostas selecionadas. Perguntas com respostas possíveis e corretas do tipo binário (sim/não) não podem ser utilizadas na descrição das tarefas. Por isto, perguntas tipo “Você concorda?”, “Você faria diferente?” e similares não podem ser utilizadas na descrição das tarefas de um item discursivo.
4. Inclua tópicos a serem abordados durante a construção da resposta (subitens).
5. A tarefa exigida do examinando, construída sobre a forma de uma pergunta ou de uma ordem que obrigue o examinando a mostrar que é capaz de:
  - a. Explicar o problema (compreender)
  - b. Avaliar possíveis soluções (avaliar)
  - c. Interpretar - avaliar – achados (avaliar)
  - d. Decidir e aplicar uma solução – (aplicar)
  - e. Desenvolver (criar) um argumento lógico para justificar (avaliar) sua forma de solucionar o problema
  - f. Criticar uma conduta descrita na vinheta (avaliar)
  - g. Criar uma solução para problema social ou administrativo (criar)
  - h. Planejar um processo destinado a solucionar um problema (criar)
6. Os subitens da tarefa – indicam ao examinando o foco da resposta. Por exemplo: “A resposta a esta questão deve incluir os seguintes elementos:”
7. A tarefa não pode solicitar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e qualquer outra tarefa que não exija mais que simples memorização, uma vez que esta categoria é mais bem testada por itens de respostas selecionadas.

## O padrão de respostas

1. É um texto sob a forma de lista de elementos que definem o que o examinador espera que seja explicitado durante a leitura da resposta do aluno ao item discursivo.
2. Deve ser organizado como lista de elementos, conceitos ou palavras-chave que precisam ser identificados na resposta do aluno.
3. Em situações que que mais de uma linha de raciocínio seja possível, o padrão de resposta deve contemplar esta possibilidade, incluindo a possibilidade alternativa de resposta correta.
4. O texto deve ser detalhado o suficiente para permitir que outro especialista da área do construtor seja capaz de avaliar a resposta dos estudantes ao item. Para isto, cada subitem do padrão de resposta deve ter um determinado número de pontos, ou fração de ponto a ser adicionado a cada aparecimento de um subitem do padrão de respostas na resposta construída pelo estudante.
5. Deve conter referência bibliográficas acessíveis aos estudantes, preferencialmente as mesmas utilizadas durante a administração do conteúdo-referência do item.

## Fases da construção de um item discursivo

Uma abordagem sistemática costuma ser útil durante o processo de construção de itens de teste. O modelo iterativo PDCA (*Plan -> Do -> Check -> Act*) é uma destas formas de abordagem sistemática.

### Planeje (*plan*)

1. Defina o **conteúdo** a ser avaliado, o tipo de habilidade e o tipo de conhecimento.
2. Evite utilizar itens discursivos para testar conhecimentos que podem ser avaliados por itens de resposta selecionada ou por perguntas com resposta curta. Níveis lembrar, compreender e aplicar da taxonomia de Bloom revisada.

### Execute (*do*)

1. Siga rigorosamente as regras para construção de itens discursivos apresentadas neste guia.

### Verifique – revise (*check*)

*Nesta etapa, a opinião crítica de um outro especialista costuma ser de grande valia.*

1. Revise os itens antes e após as respostas dos estudantes. Este processo serve para identificar as forças e fraquezas dos itens aplicados.
2. Revise antes de aplicar. Revise a ortografia, a gramática e o estilo. Os elementos do item preenchem as especificações? Clareza, concisão e correção da escrita; especificidade, tipicidade do conteúdo?
3. Crie uma resposta-padrão. Estime o tempo de resposta a partir de sua própria construção do padrão de respostas. Avalie também se as tarefas solicitadas evocam os elementos contidos no padrão de respostas.

#### Responda:

1. A situação-problema é típica e focada em um problema específico?
2. As tarefas estão claramente definidas e apresentadas? Os estudantes devem saber o que o examinador espera como resposta.
3. O item poderá ser resolvido dentro do tempo disponível?
4. A pontuação de cada tarefa corretamente executada está explicitada? Você pode também especificar a extensão mínima e a máxima da resposta.
5. Os critérios utilizados para a atribuição de notas à resposta estão claros? A acurácia, abrangência, profundidade, clareza, organização, ortografia, gramática, estilo e legibilidade, por exemplo.

*Não use questões opcionais, ou seja, as que os estudantes podem escolher não responder. Estas questões fazem o estudante perder tempo e energia mental. Se é opcional, então não inclua na lista de tarefas do item.*

#### **Aplique e corrija as respostas (act).**

1. Revise o item após a correção: o item evocou as respostas que queria ler, segundo seu padrão de resposta? Revise as respostas dos estudantes: as perguntas atingiram a capacidade intelectual dos estudantes? Estavam acima, abaixo?
2. Aproveite a oportunidade para corrigir o item imediatamente para uso futuro.

#### **Leituras adicionais**

1. Hift RJ. Should essays and other "open-ended"-type questions retain a place in written summative assessment in clinical medicine? BMC Med Educ. 2014;14:249.
2. Houlden R, Frid P, Collier CP. Learning outcome objectives. Annals RCPSC. 1998;31(7).
3. INEP. Guia de elaboração e revisão de itens. Banco nacional e itens - ENADE. Brasília, 2011.
4. Reiner CM, Bothel TW, Sudweeks RR, Wood B. Preparing effective essay questions: New Forums Press; **2002**.

## **Formulário para construção de itens discursivos clínicos e cirúrgicos**

### **A situação-problema**

*Descreva os dados demográficos do paciente*

*Onde ocorreu o encontro?*

*Que sintomas ou sinais que trouxeram o paciente à consulta?*

*Há quanto tempo o problema existe? Que tratamentos já recebeu?*

*Descreva os achados de exame físico*

*Inclua resultados de exames complementares – se apropriado*

### **A descrição das tarefas**

*Qual a pergunta?*

*Que subitens devem ser abordados na pergunta? “A resposta da questão deverá incluir os seguintes elementos:”*

### **O padrão de respostas**

*Liste aqui o que você espera que o aluno inclua na sua resposta construída, com a respectiva pontuação.*

Resposta-padrão ou palavra-chave	Pontuação

### **Referências bibliográficas**

*Inclua as referências bibliográficas do item*